

**Brasil – Amazônia Legal**

## Nova forma de produzir

Tatiana Pinheiro

- **Amazônia Brasileira (ou Amazônia Legal) compreende os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, e parte dos estados do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, o que representa cerca de 8% do PIB brasileiro e 12% da população total.**
- **A capacidade da economia sustentável atrair investimento é inegável. O volume de investimento só em energia limpa alcançou US\$ 300 bilhões em 2017.**
- **Os indicadores socioeconômicos da Amazônia Legal mostram que políticas tradicionais de desenvolvimento econômico adotadas na região ainda não foram suficientes para aproximar a região da renda média do país.**
- **As dificuldades de acesso a grande parte das localidades que compõem a Amazônia e a deficiência energética são, entre outros fatores, grandes limitadores do desenvolvimento da região. Soluções sustentáveis para essas restrições são geração de energia fotovoltaica e hidrovias.**
- **A adoção de formas de produção e desenvolvimento respeitando o conceito de sustentabilidade, isto é, promovendo o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente, pode ser o caminho mais rápido para o desenvolvimento na região amazônica.**
- **Os fatores para o crescimento econômico e social já estão à disposição, isto é, matéria-prima (gigantesca biodiversidade), mão-de-obra, espírito empreendedor, proximidade de mercados consumidores.**

Os indicadores socioeconômicos da Amazônia Legal mostram que a forma de produção e política de desenvolvimento adotadas ainda não resultaram em oportunidades de emprego, aumento de renda e melhora na qualidade de vida suficientes para aproximar a região da renda média do país.

As formas tradicionais de produção e os antigos conceitos não fizeram com que a Amazônia alcançasse seu papel de destaque como fonte de recursos hídricos, minerais e de biodiversidade. As dificuldades de acesso a grande parte das localidades que compõem a Amazônia e a deficiência energética são, entre outros fatores, grandes limitadores do desenvolvimento da região.

Considerando que a região recebe cinco vezes mais energia do Sol do que a maioria dos países no hemisfério norte e que, segundo a Agência Nacional de Águas (ANA, 2011), a Bacia Amazônica conta com 25 mil quilômetros de rios navegáveis distribuída por seis países (além do Brasil), a implantação da forma de produção e expansão tradicional parece ser mais custosa e pouco eficiente no longo prazo; alguns exemplos disso são a geração de energia elétrica por gerador a diesel e a construção de rodovias, ao invés da geração de energia fotovoltaica e construção de hidrovias. Como resultado da baixa eficiência e alto custo do modelo tradicional, a região apresenta frágeis indicadores socioeconômicos.

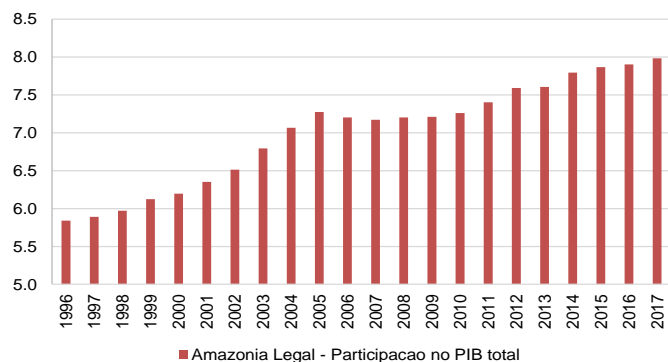
**Amazônia Legal**

Amazônia é a região compreendida pela bacia do rio Amazonas, a mais extensa do planeta, formada por 25 mil km de rios navegáveis, em cerca de 7 milhões km<sup>2</sup>, dos quais aproximadamente 5,2 milhões km<sup>2</sup> estão no Brasil que é chamada de Amazônia Legal e representa cerca de 60% do território brasileiro.

A Amazônia Brasileira ou Amazônia Legal é composta por: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, e parte dos estados do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Esta macro região representa cerca de 8% do PIB brasileiro e 12% da população total, além de ter um PIB *per capita* cerca de 30% menor que a média nacional e salário médio 20% inferior à média do Brasil.

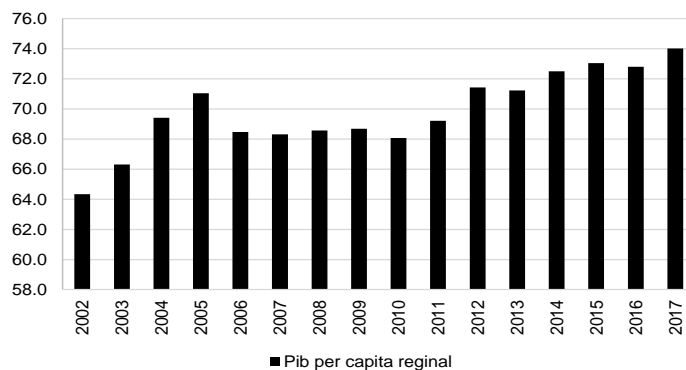


**Figura 1. Amazônia – Participação no PIB**



Fonte: IBGE

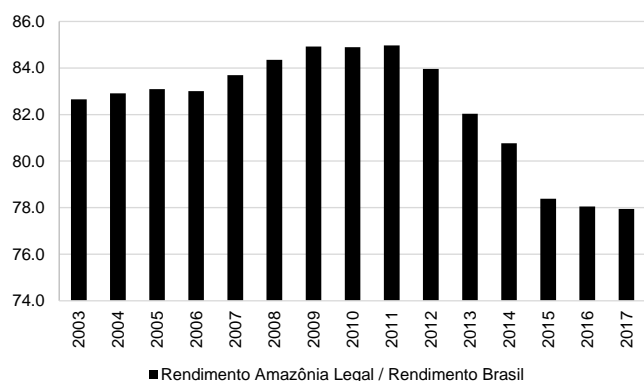
**Figura 2. Razão entre PIB per capita Amazônia e Brasil**



Fonte: IBGE

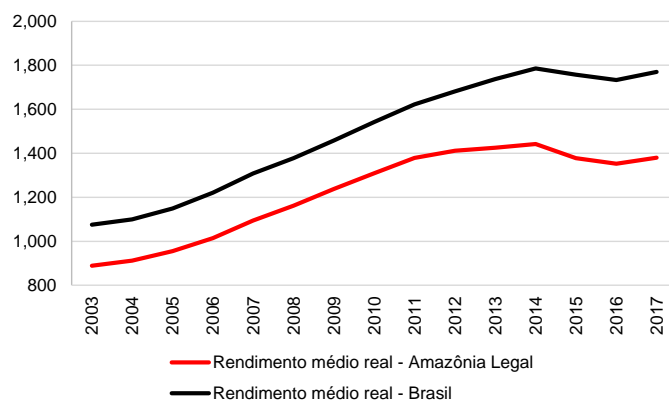
Apesar da macro região ter crescido 2,2 vezes o crescimento médio da economia nos últimos 20 anos, a renda média da região se manteve bem abaixo da renda nacional.

**Figura 3. Razão entre Rendimento Amazônia e Brasil (%)**



Fonte: IBGE

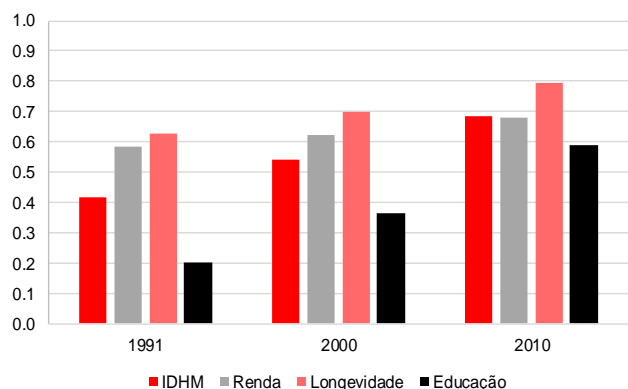
**Figura 4. Evolução do Rendimento Amazônia versus Brasil (R\$)**



Preços de mar/2015. Fonte: IBGE

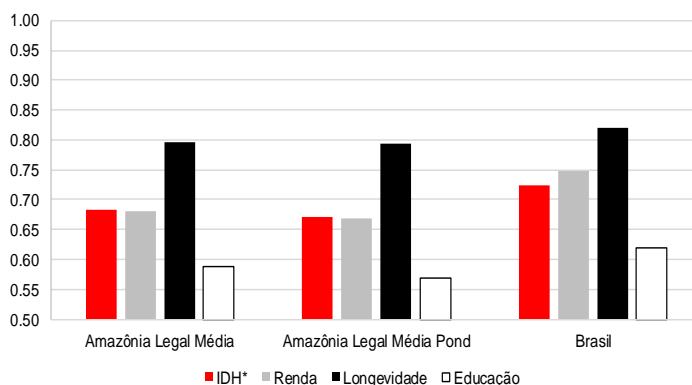
O índice de desenvolvimento humano (IDH) da região também é inferior à média brasileira, tanto na comparação do IDH total como na comparação de seus componentes (renda, educação e longevidade). Na comparação histórica entre os IDHMs dos estados que compõem a Amazônia Legal e o IDH Brasil (1991 a 2010), vemos que o indicador da região amazônica apresentou melhora expressiva nas últimas décadas, mas continuou abaixo do IDH médio do país.

**Figura 5. IDH da Amazônia**



Fontes: ONU e Santander.

**Figura 6. IDHM da Amazônia versus Brasil - 2010**



\*IDHM para estados da Amazônia Legal. IDH Média Pond: IDHM ponderados pela população de cada estado na Amazônia Legal. Fontes: ONU e Santander.

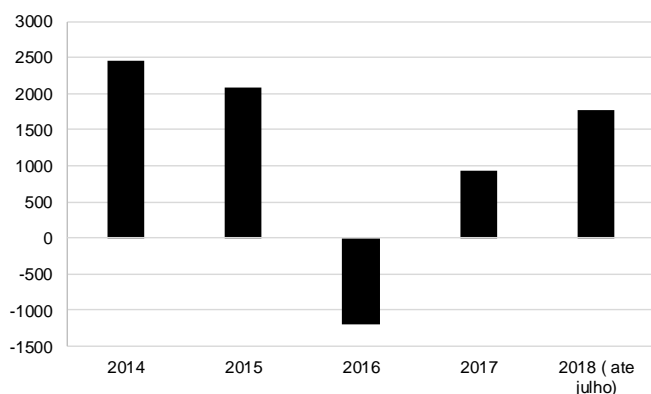


Dito isso, já é hora de tentar novas formas de desenvolvimento econômico na região. Tudo indica que a adoção de formas de produção e desenvolvimento respeitando o conceito de sustentabilidade, isto é, promovendo o desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente, pode ser o caminho mais rápido para o desenvolvimento na região amazônica. Ainda mais quando levamos em conta os fatores para o crescimento econômico e social que já estão à disposição, isto é, matéria-prima (gigantesca biodiversidade), mão-de-obra, espírito empreendedor e proximidade de mercados consumidores.

Vale a pena destacar o significativo mercado consumidor na Amazônia Legal. A região pode estar distante dos polos metropolitanos brasileiros (região centro-sul), contudo está próxima da Comunidade do Caribe (Caricom) e do canal do Panamá, principal porto de escoamento de produção para os mercados asiáticos e europeu.

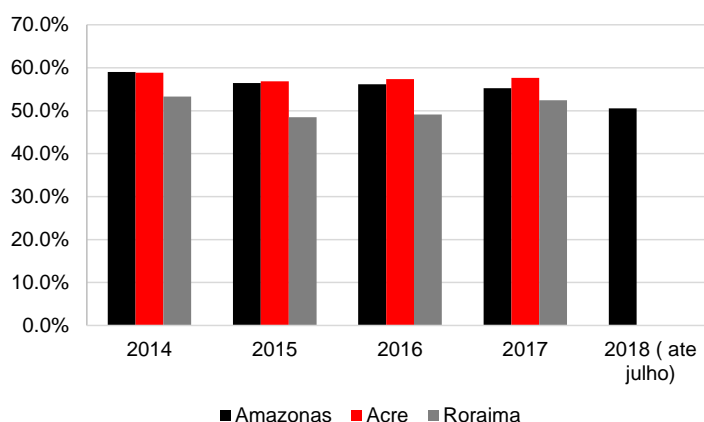
Com relação ao espírito empreendedor, apesar da escassez de dados estatísticos sobre as atividades produtivas da região, os dados anuais de constituição de novas empresas e, principalmente, número de novos empresários, de acordo com as juntas comerciais de estados como Amazonas, Roraima e Acre, demonstram o grande empreendedorismo da região.

**Figura 7. Empresas Constituídas menos Extintas**



Fonte: JUCEA

**Figura 8. Participação de Novos Empresários nas Empresas Constituídas**



Fontes: JUCEA, JUCERR, JUCEAC.

Num ambiente mais favorável de crescimento econômico, que foi o primeiro semestre deste ano, o número de empresas constituídas no estado do Amazonas foi 89% maior que o total de empresas constituídas em 2017. Fora isso, mesmo em ambiente menos favorável de crescimento visto nos últimos quatro anos, a proporção de novos empresários nas novas empresas constituídas foi mantida entre 50% e 60% nos estados de Amazonas, Acre e Roraima. Acreditamos que essas estatísticas indicam que o espírito empreendedor é bastante forte na região.

## Experiências Internacionais

Além disso, é importante citar as experiências internacionais positivas.

A capacidade da economia sustentável atrair investimento é inegável. Segundo dados coletados junto a organizações multilaterais (UNICEF, ONU, Banco Mundial), o volume de investimento em energia limpa era de US\$ 61,7 bilhões em 2004, atingindo US\$ 333,5 bilhões em 2017. O investimento destinado as economias emergentes saiu de US\$ 5,4 bilhões em 2008 para US\$ 17,2 bilhões em 2015 e US\$ 11,9 bilhões em 2016, crescimento de 169%, em média, sendo o Brasil o país que mais atraiu investimentos dentre do bloco de emergentes. No total foram investidos US\$ 17,8 bilhões no Brasil até o primeiro semestre de 2017, enquanto que a Índia, segundo lugar, recebeu US\$ 11,5 bilhões no mesmo período.

Caso da Índia: projeto de levar luz para todas as vilas via energia solar com armazenamento em baterias. Estudo feito por organizações locais apurou que o PIB *per capita* em oito aldeias com as chamadas “mini-redes” aumentou em média 10,6% nos primeiros 13 meses de implementação, em comparação com 4,6% num grupo de aldeias semelhantes sem elas.

A mini-rede pode ser definida como um conjunto de geradores de eletricidade e possivelmente sistemas de armazenamento de energia interconectados a uma rede de distribuição que fornece eletricidade a um grupo localizado de clientes. Vale lembrar que o prazo de maturação do investimento da mini-rede é em torno de 7 anos, logo, é importante planejamento na implementação deste tipo de projeto.

Caso do Sudeste africano: instalação de painéis solares aumentou a qualidade dos sistemas públicos de educação e saúde da região, transformando a vida de diversas comunidades carentes. O projeto consiste em um mutirão que instala painéis solares nas



---

escolas, possibilitando o estudo noturno. Com isso, 108 escolas da região voltaram a funcionar. Até 2016, com investimento de 1,5 milhão de libras, houve fornecimento de energia para 45% das comunidades carentes da região, reduzido o consumo de cerca de 2,3 milhões de litros de querosene.

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados

